



Percentual de famílias endividadas em Aracaju mantém estabilidade

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) mensalmente, apresentou os números do mês de março, que foram analisados pela Fecomércio Sergipe, que concluiu haver estabilidade no número de famílias em condição de endividamento em Aracaju. O percentual de famílias endividadas na capital sergipana atingiu o nível de 60,3%, apresentando redução de 0,7% em relação ao mês de fevereiro, o que caracteriza estabilidade. Em números absolutos, o total de famílias endividadas em Aracaju é de 118.709 em março deste ano. Consideram-se dívidas, compromissos contraídos com prazo determinado para pagamento, como cartões de crédito, financiamentos ou carnês, por exemplo.

Contas atrasadas e inadimplência

O número de famílias aracajuanas que se encontra com algum tipo de conta atrasada é de 51.750, no mês de fevereiro. O indicador reduziu 0,3% diante do segundo mês do ano. Em fevereiro, o total era de 52.268 famílias. Já as famílias que não terão condições de pagar suas contas, consideradas em situação de inadimplência, atingiu o percentual

de 11,6% das famílias aracajuanas, com o total de 22.011 famílias, com elevação de 0,6%.

Tipos de dívidas

A discriminação dos tipos de dívidas das famílias aracajuanas continua com a liderança dos cartões de crédito, responsável por 89,2% das dívidas. Os carnês representam 16,4% dos compromissos a serem pagos, seguido por 10,4% dos empréstimos de crédito consignado, 6,3% do financiamento imobiliário, 4,6% do financiamento de veículos, 1,6% do crédito pessoal, 1% do cheque especial, e 0,8% de cheques pré-datados. Outras dívidas não discriminadas perfazem 15,3% do endividamento familiar aracajuano. O percentual é superior a 100%, em virtude de as famílias terem mais de um tipo de compromisso a pagar.